



# DIÁRIO

## da Assembleia da República

I LEGISLATURA

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA

### SESSÃO DE 3 DE JUNHO

Presidente: Ex.<sup>mo</sup> Sr. Vasco da Gama FernandesSecretários: Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> Amélia Cavaleiro Monteiro de Andrade de Azevedo  
Maria José Paulo Sampaio

**SUMÁRIO:** — As 15 horas e 15 minutos assumiu a presidência o Sr. Deputado Vasco da Gama Fernandes (PS), secretariado pelas Sr.<sup>as</sup> Deputadas Amélia Cavaleiro Monteiro de Andrade de Azevedo (PPD) e Maria José Paulo Sampaio (CDS), nos termos do n.º 3 do artigo 299.º da Constituição da República Portuguesa.

Após a chamada dos Deputados eleitos, procedeu-se à leitura de cartas do PCP, PPD e PS, indicando os substitutos dos respectivos Deputados impedidos em funções governamentais.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 15 horas e 40 minutos.

Depois de se proceder à leitura do expediente, o Sr. Presidente dirigiu saudações a diversas individualidades, designadamente ao Sr. Presidente da República, ao Governo, aos Srs. Deputados e respectivos partidos, à imprensa e ao pessoal da Assembleia.

Seguidamente deu conhecimento dos nomes indicados pelos partidos para a Comissão de Verificação de Poderes, os quais mereceram a concordância da Assembleia, acabando por anunciar a ordem de trabalhos da sessão seguinte.

A sessão foi encerrada às 15 horas e 50 minutos.

O Sr. Presidente: — Vai proceder-se à chamada.

Eram 15 horas e 15 minutos.

Fez-se a chamada, à qual responderam os seguintes Srs. Deputados:

Centro Democrático Social (CDS)

Adelino Manuel Lopes Amaro da Costa.  
Alcindo Cardoso.  
Alexandre Correia de Carvalho Reigoto.  
Álvaro Dias de Sousa Ribeiro.  
Ángelo Alberto Ribas da Silva Vieira.  
António Jacinto Martins Canaverde.

Basílio Adolfo de Mendonça Horta da França.  
Carlos Alberto Faria de Almeida.  
Carlos Martins Robalo.  
Diogo Pinto de Freitas do Amaral.  
Emídio Ferrão da Costa Pinheiro.  
Emílio Leitão Paulo.  
Eugénio Maria Nunes Anacroeta Correia.  
Francisco António Lucas Pires.  
Francisco Manuel Farrouba Vilela.  
Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias.  
Henrique José Cardoso de Menezes Pereira de Moraes.  
João Carlos Filomeno Maio da Fonseca.  
João Gomes d'Abreu de Lima.  
João José Magalhães Ferreira Pulido de Almeida.  
João Lopes Porto.  
João da Silva Mendes.  
José Cunha Simões.  
José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro.  
José Luís Rebocho de Albuquerque Christo.  
José Manuel Cabral Fernandes.  
José Manuel Macedo Pereira.  
José Vicente de Jesus de Carvalho Cardoso.  
Luís Aníbal de Sá de Azevedo Coutinho.  
Luís Esteves Ramires.  
Manuel António de Almeida de Azevedo e Vasconcelos.  
Maria José Paulo Sampaio.  
Narana Sinai Coissoro.  
Nuno Krus Abecassis.  
Rui Eduardo Ferreira Rodrigues Pena.  
Rui Fausto Fernandes Marrana.  
Ruy Garcia de Oliveira.

Vítor Afonso Pinto da Cruz.  
 Vítor António Augusto Nunes de Sá Machado.  
 Walter Francisco Buniester Cudell.

#### Partido Comunista Português (PCP)

Alvaro Barreirinhas Cunhal.  
 Américo Lázaro Leal.  
 Ângelo Matos Mendes Veloso.  
 António Dias Lourenço da Silva.  
 António Marques Matos Zuzarte.  
 Carlos Alberto do Vale Gomes Carvalhas.  
 Carlos Alfredo de Brito.  
 Carlos Campos Rodrigues da Costa.  
 Carlos Hahnenann Saavedra de Aboim Inglês.  
 Custódio Jacinto Gingão.  
 Domingos Abrantes Ferreira.  
 Encília Carreira Pimenta Talhadas.  
 Fernanda Peleja Patrício.  
 Fernando de Almeida Sousa Marques.  
 Francisco Miguel Duarte.  
 Georgete de Oliveira Ferreira.  
 Hermenegilda Rosa Camolas Pacheco Pereira.  
 Jaime dos Santos Serra.  
 Jerónimo Carvalho de Sousa.  
 Joaquim Gomes dos Santos.  
 José Alves Tavares Magro.  
 José Manuel da Costa Carreira Marques.  
 José Manuel Maia Nunes de Almeida.  
 José Manuel Paiva Jara.  
 José Pedro Correia Soares.  
 José Rodrigues Vitoriano.  
 Lino Carvalho de Lima.  
 Manuel Duarte Gomes.  
 Manuel Gonçalves.  
 Manuel Mendes Nobre de Gusmão.  
 Manuel do Rosário Moita.  
 Maria Alda Barbosa Nogueira.  
 Nicolau de Ascensão Madeira Dias Ferreira.  
 Octávio Floriano Rodrigues Pato.  
 Raúl Luís Rodrigues.  
 Severiano Pedro Falcão.  
 Vital Martins Moreira.  
 Vítor Manuel Berrito da Silva.

#### Partido Popular Democrático (PPD)

Afonso de Sousa Freire de Moura Guedes.  
 Alvaro Barros Marques Figueiredo.  
 Amantino Marques Pereira de Lemos.  
 Amélia Cavaleiro Monteiro de Andrade de Azevedo.  
 Américo Natalino Pereira de Viveiros.  
 Américo de Sequeira.  
 António Augusto Gonçalves.  
 António Egidio Fernandes Loja.  
 António Joaquim Bastos Marques Mendes.  
 António Joaquim Veríssimo.  
 António Jorge Duarte Rebelo de Sousa.  
 António Júlio Correia Teixeira da Silva.  
 António Júlio Simões de Aguiar.  
 António Moreira Barbosa de Melo.  
 Arcanjo Nunes Luís.  
 Artur Videira Pinto da Cunha Leal.  
 Cristóvão Guerreiro Morte.  
 Eduardo José Vieira.  
 Fernando Adriano Pinto.

Fernando José Cerqueira Roriz.  
 Fernando José da Costa.  
 Francisco Barbosa da Costa.  
 Francisco Braga Barroso.  
 Francisco Manuel Lumbrales de Sá Carneiro.  
 Gabriel Ribeiro da Frada.  
 Henrique Manuel de Pontes Leça.  
 João António Martelo de Oliveira.  
 João Bosco Soares Mota Amaral.  
 João Lucílio Cacela Leitão.  
 João Manuel Ferreira.  
 Joaquim Guerra de Oliveira Alfaia.  
 Jorge de Figueiredo Dias.  
 Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda.  
 José Adriano Gago Vitorino.  
 José Ângelo Ferreira Correia.  
 José António Camacho.  
 José Ferreira Júnior.  
 José Gonçalves Sapinho.  
 José Joaquim Lima Monteiro de Andrade.  
 José Júlio de Carvalho Ribeiro.  
 José Rui Sousa Fernandes.  
 José Teodoro Jesus da Silva.  
 Luís Fernando Cardoso Nandim de Carvalho.  
 Manuel Cardoso Vilhena de Carvalho.  
 Manuel da Costa Andrade.  
 Manuel da Cunha Rodrigues.  
 Manuel Henriques Pires Fontoura.  
 Manuel Joaquim Moreira Moutinho.  
 Manuel Sérgio Garcia Vila-Lobos Menezes.  
 Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta.  
 Mário Júlio Montalvão Machado.  
 Nicolau Gregório de Freitas.  
 Nuno Aires Rodrigues dos Santos.  
 Olívio da Silva França.  
 Pedro Manuel Cruz Roseta.  
 Rúben José de Almeida Martins Raposo.  
 Sebastião Dias Marques.  
 Vasco Valentim Baptista de Carvalho.  
 Vítor Hugo Mendes dos Santos.

#### Partido Socialista (PS)

Adelino Teixeira de Carvalho.  
 Agostinho Martins do Vale.  
 Albano Pereira da Cunha Pina.  
 Alberto Arons Braga de Carvalho.  
 Alberto Augusto Martins da Silva Andrade.  
 Alberto Marques Antunes.  
 Alberto Marques de Oliveira e Silva.  
 Alcides Strecht Monteiro.  
 Alfredo Fernando Carvalho.  
 Alfredo Pinto da Silva.  
 Álvaro Monteiro.  
 António Barros dos Santos.  
 António Cândido de Miranda Macedo.  
 António Carlos Ribeiro Campos.  
 António Chaves Medeiros.  
 António Duarte Arnaut.  
 António Fernandes da Fonseca.  
 António Fernando Marques Ribeiro Reis.  
 António Jorge Moreira Portugal.  
 António José Pinheiro da Silva.  
 António José Sanches Esteves.  
 António Manuel de Oliveira Guterres.

Aquilino Ribeiro Machado.  
 Armando dos Santos Lopes.  
 Avelino Ferreira Loureiro Zenha.  
 Beatriz Magalhães de Almeida.  
 Bento Elísio de Azevedo.  
 Carlos Cardoso Lage.  
 Carlos Manuel da Costa Moreira.  
 Carmelinda Maria dos Santos Pereira.  
 Carlos Manuel Natividade da Costa Candal.  
 Delmiro Manuel de Sousa Carreira.  
 Edmundo Pedro.  
 Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar.  
 Etelvina Lopes de Almeida.  
 Eurico Manuel das Neves Henriques Mendes.  
 Fernando Jaime Pereira de Almeida.  
 Fernando Reis Luís.  
 Fernando Tavares Loureiro.  
 Florival da Silva Nobre.  
 Francisco António Barracosa.  
 Francisco de Assis de Mendonça Lino Netto.  
 Francisco Soares Mesquita Machado.  
 Jaime José Matos da Gama.  
 Jerónimo Silva Pereira.  
 João Alfredo Félix Vieira Lima.  
 João Joaquim Gomes.  
 João Soares Louro.  
 Joaquim José Catanho de Menezes.  
 Joaquim Manuel Barros de Sousa.  
 Joaquim Oliveira Rodrigues.  
 Joaquim Sousa Gomes Carneiro.  
 Jorge Augusto Barroso Coutinho.  
 José Borges Nunes.  
 José Cândido Rodrigues Pimenta.  
 José Gomes Fernandes.  
 José Justiniano Tabuada Braz Pinto.  
 José Luís do Amaral Nunes.  
 José Manuel Niza Antunes Mendes.  
 José Maria Parente Mendes Godinho.  
 José de Melo Torres Campos.  
 Júlio Francisco Miranda Calha.  
 Luís Abílio da Conceição Cacito.  
 Manuel Alegre de Melo Duarte.  
 Manuel do Carmo Mendes.  
 Manuel Francisco da Costa.  
 Manuel Joaquim de Paiva Pereira Pires.  
 Manuel Leça Menezes de Sousa Figueiredo.  
 Manuel da Mata Cáceres.  
 Manuel Pereira Dias.  
 Maria Emília de Melo Moreira da Silva.  
 Maria de Jesus Simões Barroso Soares.  
 Mário Alberto Nobre Lopes Soares.  
 Mário António da Mota Mesquita.  
 Mário Augusto Sottomayor Leal Cardia.  
 Mário Manuel Cal Brandão.  
 Nuno Maria Monteiro Godinho de Matos.  
 Reinaldo Jorge Vital Rodrigues.  
 Rodolfo Alexandrino Suzano Crespo.  
 Rui Paulo do Vale Valadares.  
 Sérgio Augusto Nunes Simões.  
 Telmo Ferreira Neto.  
 Vasco da Gama Lopes Fernandes.

União Democrática Popular (UDP).

Acácio Manuel de Frias Barreiros.

A Sr.<sup>a</sup> Secretária (Amélia de Azevedo): — Do Grupo Parlamentar do PCP, dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia, foi recebida a seguinte carta:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República:

Nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.º 424-A/76, de 29 de Maio, requeremos a substituição dos Deputados Alvaro Augusto Veiga de Oliveira e Vítor Henrique Louro de Sá — membros do Governo Provisório —, eleitos Deputados, respectivamente, pelos distritos de Lisboa e Santarém, pelos candidatos Zita Maria Seabra Roseiro e Carlos Pinhão Correia, situados imediatamente a seguir nas listas dos respectivos círculos eleitorais.

Lisboa, 3 de Junho de 1976. — Pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, *Carlos Brito*.

Também do PPD se recebeu carta idêntica, do seguinte teor:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República:

Os Deputados Joaquim Jorge de Magalhães Saraiva Mota, Rui Manuel Parente Chancerelle Machete, José Sérvulo Correia, António Luciano Pacheco de Sousa Franco, José Manuel Menéres Sampaio Pimentel, Albino Aroso Ramos, José Bento Gonçalves, Joaquim da Silva Lourenço, José António Nunes Furtado Fernandes e Amândio Anes de Azevedo, que se encontram no desempenho de funções governamentais, respectivamente como Ministro do Comércio Interno, Ministro dos Assuntos Sociais, Secretário de Estado da Emigração, Secretário de Estado das Finanças, Secretário de Estado da Recuperação Social, Secretário de Estado da Saúde, Subsecretário de Estado do Fomento Cooperativo, Secretário de Estado do Fomento Agrário, Secretário de Estado da Formação Profissional e Secretário de Estado dos Retornados, serão substituídos, enquanto tal situação se mantiver, por António Neves Anacleto, Fernando Manuel Alves Cardoso Ferreira, Fernando Barata Rocha, Paulo Manuel de Pitta e Cunha, Joaquim Eduardo Gomes, António Moreira da Silva, Manuel V. Pereira Vilar, José Augusto Almeida de Oliveira Baptista, Casimiro Gomes Pereira e Nuno Gil Pires.

O Secretário-Geral, *Francisco Sá Carneiro*.

E do PS, também dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia da República, foi recebida a seguinte carta:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República, Palácio de S. Bento:

O signatário, Mário Alberto Nobre Lopes Soares, secretário-geral do Partido Socialista, vem declarar que António Lopes Cardoso, círculo eleitoral de Beja; Armando Bacelar, Braga; António Sousa Gomes, Bragança; António Machado Rodrigues, Évora; Luís Filipe Nascimento Madeira e Pedro Coelho, Faro; Eduardo Ribeiro Pereira, Guarda; Walter Rosa, Leiria; Marcelo

Curto, José Medeiros Ferreira, Vítor Constâncio, Andrade Neves e Herlânder dos Santos Estrela, Lisboa; Manuel Moura, Portalegre; Francisco Salgado Zenha, Porto; Manuel Ferreira Lima, Santarém; António Maldonado Gonelha, Setúbal; Manuel Tito de Morais, Viana do Castelo; António Barreto, Vila Real, e Jorge Campinos, Funchal, todos Deputados eleitos nas listas do Partido Socialista, se encontram impedidos de tomar assento na Assembleia da República, nos termos do decreto-lei aprovado em Conselho de Ministros de 26 de Maio de 1976 e mais legislação aplicável, por exercerem actualmente funções governamentais.

Em sua substituição tomarão assento na Assembleia, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 93-C/76, de 29 de Janeiro, os candidatos que se lhes seguem imediatamente nas listas dos respectivos círculos eleitorais: Joaquim Costa Pinto, Beja; António Magalhães da Silva, Braga; Francisco Martins, Bragança; Florêncio Matias, Évora; Manuel João Cristino e Manuel Barroso Proença, Faro; José Alberto Menano Cardoso do Amaral, Guarda; José Ferreira Dionísio, Leiria; Igrejas Caeiro, Teófilo Carvalho Santos, Teresa Ambrósio, Gualter Basílio, Carlos Jorge Santos Ferreira, Lisboa; Ludovina Rosado, Portalegre; João da Silva, Porto; António Riço Calado, Santarém; João Francisco Ludovico Costa, Setúbal; José dos Santos Francisco Vidal, Viana do Castelo; Vítor Manuel Ribeiro Fernandes de Almeida, Vila Real, e António Alberto Monteiro de Aguiar, Funchal.

Apresento a V. Ex.ª os meus cumprimentos. —  
O Secretário-Geral do PS, *Mário Soares*.

Todos os substitutos indicados pelos três partidos referenciados nas cartas lidas compareceram à sessão, à excepção do Sr. Manuel Barroso Proença (PS).

O Sr. Presidente: — Estão presentes 221 Srs. Deputados.

Considero solenemente aberta a primeira sessão da Assembleia da República.

*Aplausos gerais, com os Sr. Deputados de pé.*

*Eram 15 horas e 40 minutos.*

O Sr. Presidente: — Vamos proceder à leitura resumida do expediente que se encontra na Mesa.

Acontece que algum desse expediente foi dirigido então à Assembleia Constituinte. Entendi que, a despeito de esta Assembleia não ser a Assembleia Constituinte, pelo menos, se devia dar conhecimento desse expediente. Vai fazer a Sr.ª Secretária o favor de ler o resumo da parte desse expediente e de outro expediente que, entretanto, foi chegando. Não poderá ser hoje todo lido, pois há cartas muito extensas, pelo que será feita a sua leitura na próxima sessão.

A Sr.ª Secretária (Amélia de Azevedo): — Inúmeros telegramas de congratulação pela aprovação da Constituição, telegramas esses dirigidos ao Presidente da Assembleia Constituinte. Um deles é do seguinte

teor: «Trabalhadores da FISIP manifestam profundo regozijo aprovação da Constituição da República Portuguesa.»

Outro telegrama, de trabalhadores da MOMPOR, congratulando-se pela legislação aprovada sobre comissões trabalhadores.

O Presidente da Comissão Nacional de Eleições, num telegrama ao Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, declara: «Nesta data histórica, em que a Assembleia Constituinte termina os seus trabalhos, dando à Pátria Portuguesa a primeira Constituição Política elaborada por constituintes eleitos livremente depois da queda do fascismo português e da reconquista da liberdade ofendida durante a longa noite de quarenta e oito anos de obscurantismo, a Comissão Nacional de Eleições entende de seu dever manifestar à Assembleia a que V. Ex.ª tão dignamente presidia, além das suas felicitações, a expressão da sua consideração. Aproveita o ensejo para exprimir o voto de que, institucionalizado o regime, se caminhe decididamente para uma era de justiça social, de liberdade, no respeito mútuo, rumo a uma sociedade nova, pluralista, de pleno respeito pela dignidade humana e de igualdade de oportunidades para todos os portugueses.»

Receberam-se também telegramas da comissão de trabalhadores da Tanco; do Sindicato do Comércio de Setúbal; da comissão de delegados sindicais SPE; da comissão de trabalhadores do Arsenal do Alfeite; da comissão de trabalhadores da Câmara Municipal do Barreiro e Serviços Municipalizados; da comissão de unidade de trabalhadores da CUF; da Federação do Sindicato dos Ferroviários; da comissão de trabalhadores e delegados sindicais da Siderurgia Nacional; da CTE da Sores; das comissões sindicais de controlo de produção e gestão da Construtora Moderna; da comissão de trabalhadores da Trefilaria; da comissão de trabalhadores da Transul; dos trabalhadores da NAPA — Sociedade Nacional dos Armadores de Pesca de Arrasto; dos trabalhadores do concelho de Almada; dos trabalhadores da Fábrica de Balanças Portos; um telegrama do secretariado da assembleia popular do concelho do Seixal, comissão Administrativa da Câmara do Seixal e comissão administrativa da Junta de Freguesia de Arrentela; dos trabalhadores da Equimetal, do Barreiro; da comissão de trabalhadores de A. Silva e Silva, do Seixal; das direcções de vários sindicatos — dos Metalúrgicos, da Construção Civil, dos Têxteis e dos Ferroviários do Sul; da comissão de trabalhadores da Wicander, do Seixal; dos trabalhadores da Corame; da comissão de trabalhadores da Fábrica Fima; dos trabalhadores da Lisnave, Siderurgia Nacional e CUF.

Também há um telegrama de congratulação de Kiro Gligorov, Presidente da Assembleia da Jugoslávia.

Uma carta manifestando regozijo também por parte dos trabalhadores das firmas Boehringer Sohn, L.ª/Unilfarma.

Uma carta do advogado Marques Miragaia ao Sr. Prof. Henrique de Barros, também de cumprimentos e ainda de congratulação pela aprovação da Constituição.

Uma carta do Prof. Giuseppe Vergottini, professor de Direito de Bolonha, acusando a recepção de

boletins da Assembleia e ainda dando notícia de que iria organizar um seminário sobre a nova Constituição Portuguesa em Bolonha.

A comissão de trabalhadores da ICESA, preocupada com a recuperação capitalista do País, na qual se insere a medida governamental de suspender injustamente a comissão administrativa da Sociedade de Construções Joaquim Francisco Santos, L.<sup>da</sup>, apela para o Presidente da Assembleia Constituinte no sentido de impedir a concretização de verdadeiros atentados contra verdadeiros interesses dos trabalhadores.

Estes são, em resumo, os principais telegramas ao Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, na ocasião da aprovação da Constituição.

O Sr. Presidente: — Ficaré para amanhã a leitura do resto da correspondência, até porque, pela sua extensão, ainda não houve tempo para os Srs. Secretários fazerem o resumo. Aliás, temos de obedecer ao Regimento que está em vigor, que é o Regimento da Assembleia Constituinte, ou à deliberação tomada nesta Assembleia, no sentido de que todo o expediente seria resumido, embora depois fosse publicado no *Diário*.

Srs. Deputados: Antes de propriamente entrar na ordem dos nossos trabalhos, aliás muito resumida e expeditamente, entendo ser meu dever — e faço-o emocionadamente — dirigir-lhes as saudações mais cordiais e mais respeitadas e aos seus respectivos partidos, desejar-lhes as maiores venturas nesta faina a que nos vamos entregar, deveras transcendente para a vida nacional, prometer-lhes, da minha parte, enquanto estiver neste lugar — porque sou um presidente interino —, que desempenharei com total imparcialidade, com total isenção, o cargo para que fui indicado pelo meu partido, e tenho a certeza de que serei correspondido pela generosidade e pela compreensão dos Srs. Deputados. Saúdo-os, pois, muito cordialmente.

Torno extensivos os meus cumprimentos aos representantes da imprensa aqui presentes e outras individualidades que não posso neste momento referenciar detalhadamente e que se encontram nesta Sala.

Do mesmo modo cumprimento com igual afecto todo o pessoal desta Assembleia, colaboradores muito preciosos nas tarefas que nos incumbem.

Quero lembrar aos Srs. Deputados que a nossa distribuição na Sala é provisória. Estivemos reunidos por duas ou três vezes para deliberar sobre o problema da colocação dos Srs. Deputados dentro do hemiciclo. Estabeleceu-se que a coisa ficaria por hoje como está e os *leaders* ou representantes dos partidos vão continuar reunidos comigo para ver se encontramos uma solução — espero que a encontraremos — para a instalação definitiva dos Srs. Deputados nos seus respectivos lugares.

Nestas condições, e os últimos são os primeiros, daqui endereço também as minhas repetidas homenagens ao Sr. Presidente da República e ao Governo. Considero, portanto, preenchida, não esta praxe, porque não se trata de uma praxe, mas um dever que teria de cumprir para comigo próprio e para com a Assembleia.

Vamos, simplesmente, na sessão de hoje, referir os nomes indicados pelos respectivos partidos para a composição da Comissão de Verificação de Poderes.

Acontece que vamos exigir dessa Comissão um esforço que reconheço bastante grande, porque amanhã seria indispensável que essa verificação de poderes se fizesse. As pessoas indicadas vão ter em seu poder, dentro de pouco tempo, se os não tiverem já, todos os elementos vindos da comissão eleitoral respectiva, para amanhã, então, procedermos à verificação dos poderes.

A sessão de amanhã começará às 14 horas. É uma tradição que vem da Assembleia Constituinte, atendendo a que muitos dos Srs. Deputados vivem na província e têm dificuldades em arranjar meios de transporte, nomeadamente comboio e avião.

A nossa sessão amanhã será, portanto, às 14 horas.

Verificados os poderes, vamos proceder depois à escolha da comissão que elaborará o projecto do nosso Regimento, com o prazo que lhe for assinalado. E amanhã mesmo, segundo foi decidido por acordo unânime dos representantes dos partidos nas reuniões a que presidi, teremos também, depois dessa verificação de poderes e da escolha da comissão que vai elaborar o Regimento, uma segunda parte da sessão, em que os representantes dos partidos usarão da palavra, em período não excedente a um quarto de hora, para dizer o que se lhes oferecer, do ponto de vista político, sobre o significado desta Assembleia da República.

Tenho já em meu poder, neste momento, a indicação dos nomes para a Comissão de Verificação de Poderes. São os seguintes: (PS) Álvaro Monteiro, António Cândido de Miranda Macedo, António Duarte Arnaut e Nuno Maria Monteiro Godinho de Matos; (PPD) Artur Videira Pinto da Cunha Leal, Nuno Aires Rodrigues dos Santos e Olívio da Silva França; (CDS) Narana Sinai Coissoró e Vítor Afonso Pinto da Cruz; (PCP) Lino Carvalho de Lima e Manuel Mendes Nobre de Gusmão; (UDP) Acácio Manuel de Frias Barreiros.

Esta sessão, portanto, como aliás é do conhecimento de todos, circunscreve-se hoje unicamente a este ponto: nomeação da Comissão de Verificação de Poderes, cujos nomes acabei de ler. Se não há nenhuma objecção da Assembleia, considero-a sancionada e, portanto, os Srs. Deputados acima indicados poderão começar hoje mesmo os seus trabalhos.

Não havendo mais nada a tratar, considero encerrada a sessão.

*Eram 15 horas e 50 minutos.*

*Srs. Deputados impedidos em funções governamentais:*

Partido Comunista Português (PCP)

Álvaro Augusto Veiga de Oliveira.  
Vítor Henrique Louro e Sá.

Partido Popular Democrático (PPD)

Albino Aroso Ramos.  
Amândio Anes de Azevedo.  
António Luciano Pacheco de Sousa Franco.  
Joaquim Jorge de Magalhães Saraiva Mota.

Joaquim da Silva Lourenço.  
José António Nunes Furtado Fernandes.  
José Bento Gonçalves.  
José Manuel Meneses de Sampaio Pimentel.  
José Manuel Ribeiro Sérvulo Correia.  
Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete.

Partido Socialista (PS)

António Francisco Barroso de Sousa Gomes.  
António Machado Rodrigues.  
António Manuel Maldonado Gonelha.  
António Miguel de Moraes Barreto.  
António Poppe Lopes Cardoso.  
Armando Filipe Cerejeira Pereira Bacelar.  
Carlos Alberto Andrade Neves.  
Eduardo Ribeiro Pereira.  
Francisco d'Almeida Salgado Zenha.  
Francisco Manuel Marcelo Monteiro Curto.  
Harlander dos Santos Estrela.  
Joaquim Jorge de Pinho Campinos.  
José Manuel de Medeiros Ferreira.  
Luís Filipe Nascimento Madeira.  
Luís Manuel Cidade Pereira de Moura.  
Manuel Alfredo Titto de Moraes.  
Manuel Branco Ferreira Lima.

Pedro Amadeu de Albuquerque Santos Coelho.  
Vitor Manuel Ribeiro Constâncio.  
Walter Ruivo Pinto Gomes Rosa.

Srs. Deputados que faltaram à Sessão:

Centro Democrático Social (CDS)

António Simões Costa.  
Carlos Galvão de Melo.

Partido Popular Democrático (PPD)

António Augusto Lacerda de Queiroz.  
Arnaldo Ângelo de Brito Lhamas.  
João Gabriel Soeiro Carvalho.  
Mário Fernando de Campos Pinto.

Partido Socialista (PS)

António Jorge Oliveira Aires Rodrigues.  
Herculano Rodrigues Pires.  
José Maximiliano de Albuquerque de Almeida Leitão.  
Raúl da Assunção Pimenta Rego.

O CHEFE DOS SERVIÇOS DE REDACÇÃO, *Januário Pinto*.